

RODAS DE CONVERSAS - DESIGUALDADES, INTERSECCIONALIDADES E  
JUSTIÇA SOCIAL EM SAÚDE

**CUIDADOS RESPONSIVOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA E SUA ASSOCIAÇÃO  
COM FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ACESSO À POLÍTICAS E  
SERVIÇOS: PIPAS CAPITAIS E DF 2022**

*Anna Carolina Guedes De Souza (anna\_souza@usp.br)*

*Sonia Venancio (sonia.venancio@saude.gov.br)*

*Maritsa Carla De Bortoli (maritsa@isaude.sp.gov.br)*

*Regina Tomie Ivata Bernal (reginabernal@terra.com.br)*

*Juliana Araujo Teixeira (juliana\_teixeira@usp.br)*

Objetivo: O cuidado responsivo é um dos pilares do Modelo de Cuidados Integrals e é fundamental para o desenvolvimento infantil saudável e está associado a melhores desfechos cognitivos, socioemocionais e de saúde ao longo da vida. A oferta de atividades de estímulo diária é essencial para o cuidado responsivo e envolve ações como conversar com a criança, passear e brincar. Metodologia: Adotou-se a relação entre 4 ou mais atividades de estímulo por dia, associada às variáveis sociodemográficas e de acesso a políticas e serviços, através de dados do estudo PIPAS, ocorrido em 2022, com 13.425 crianças de 0-59 meses, de 12 capitais brasileiras e do DF. Resultado: Foi observada a maior oferta desses estímulos entre as crianças de mães com 20 anos ou mais, mais escolarizadas, com maior renda e sem insegurança alimentar. Conclusão: Constatou-se que condições sociodemográficas

favoráveis e o acesso a políticas e serviços estão associados a maior oferta de cuidados responsivos.

Palavras-chave: criança; cuidados responsivos; desenvolvimento infantil; atividades de estímulo; pipas; sociodemográfica.